

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Mundo - Jarell Quansah, defensor da Inglaterra expulso no jogo contra o México, pelas oitavas de final da Copa do, foi punido pela Fifa com dois jogos de suspensão. O jogador já estaria fora da partida contra a Noruega, no sábado, pelas quartas, mas com a decisão ficará fora também de uma eventual semifinal.

Grêmio - Visando qualificar o elenco para a sequência da temporada, o Grêmio oficializou, nesta quinta-feira, a contratação do atacante Matheus Nascimento, de 21 anos. O jogador pertencera ao Botafogo e assinou contrato de quatro anos, aumentando as opções do técnico Luís Castro para o setor ofensivo.

Inter - Mais uma parcela referente ao pagamento da compra do volante Benjamin Arhin não foi efetuada pelo Inter. Esta é a quarta prestação que o clube não quita. Um dos destaques colorados no começo do Gaúcho, o atleta foi adquirido junto ao Dansoman Wise XI Football Club em 2025, após passar por um período de testes em 2024. A negociação girou em torno de 140 mil euros (R\$ 821,8 mil na cotação atual). O valor foi dividido em oito parcelas de 17,5 mil euros (R\$ 102,7 mil).

Série B - Pela 17ª rodada da competição, nesta sexta-feira, às 19h, Juventude x Vila Nova, e às 20h, Sport x Botafogo-SP. Já no domingo, às 11h, Operário-PR x Novorizontino, às 16h, Avaí x Náutico e São Bernardo x Cuiabá, às 18h, Atlético-GO x Fortaleza, e às 19h, CRB x Goiás.

Série C - Pela 14ª rodada do torneio, no sábado, o Caxias enfrenta o Floresta-CE no Centenário, às 11h. No domingo (12), o Ypiranga visita o Maranhão-MA no Castelão, às 16h.

Série D - Pelos jogos de volta da segunda rodada do mata-mata na competição, no domingo, o São Luiz recebe o Velo Clube-SP no 19 de Outubro, às 15h30min, tento perdido a ida por 2 a 1. Trinta minutos depois, o São José entra em campo com a vantagem de 1 a 0 sobre a Portuguesa-RJ no Luso Brasileiro.

Tênis - A tenista brasileira Luisa Stefani vive um momento de ascensão no cenário internacional. Nesta sexta-feira, a atleta entra em quadra em busca de uma vaga na final da chave de duplas femininas do torneio de Wimbledon. Ao lado da canadense Gabriela Dabrowski, a brasileira enfrenta a dupla formada pela japonesa Shuko Aoyama e pela taiwanesa En-Shuo Liang. A partida está marcada para as 9h.

Férias escolares na Copa Feminina gera críticas e mobiliza Sinepe/RS

Oswaldo Dalpiaz, presidente do Sindicato, diz que a entidade se opõe fortemente à medida

/ EDUCAÇÃO

Jamil Aiquele

jamil@jcrs.com.br

A sanção da Lei 15.421/2026, que estabelece as regras para a realização da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027 no Brasil, já está causando forte mobilização no setor educacional do Rio Grande do Sul. O ponto central de discordância é o artigo 67 da nova legislação, que obriga os sistemas de ensino público e privado a ajustarem seus calendários para garantir um mês de férias escolares exatamente durante o período do torneio, que ocorrerá de 24 de junho a 25 de julho de 2027.

Oswaldo Dalpiaz, presidente do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe/RS), afirma que a entidade se opõe fortemente à obrigatoriedade imposta pela legislação federal. “Somos contra este artigo porque nos obriga a uma nova organização escolar e uma nova organização familiar”, afirmou o presidente.

A principal crítica da entidade é que a lei federal não leva em consideração as realidades e necessidades específicas de cada região do País. Enquanto nos estados do Norte e Nordeste já é comum que as escolas realizem férias mais longas no meio do ano, no Sul o recesso costuma ser bem mais curto, concentrando o período principal de férias entre dezembro, janeiro e fevereiro.

bro, janeiro e fevereiro.

Além disso, Dalpiaz questiona o motivo de a lei afetar de forma igualitária municípios do Interior que não terão a mesma alteração de rotina que a Capital, sede da Copa. “O que tem a ver Caxias do Sul, Frederico Westphalen, Horizontina, com o jogo que vai acontecer aqui em Porto Alegre?”, questiona.

O impacto principal, no entanto, seria o transtorno na vida das famílias, que já possuem dinâmicas de descanso e trabalho durante o verão gaúcho. Ele alerta que, caso as escolas sejam forçadas a conceder esse mês de férias de inverno, o ano escolar de 2027 teria de começar por volta de 15 de janeiro e avançar até dezembro para ser compensado. “Onde é que as famílias vão colocar os filhos em junho e julho? As famílias vão estar trabalhando”.

O presidente ressalta, ainda, que é possível acompanhar e valorizar o evento esportivo sem a necessidade de paralisar o ano letivo por um mês. O Sinepe/RS defende a adaptação no dia dos jogos, como ocorreu recentemente, durante a Copa do Mundo masculina - as escolas deram aula de manhã, suspenderam as atividades no horário da partida e retomaram a normalidade no dia seguinte.

A tentativa de imposição de férias não é um tema inédito para as escolas. A regra aprovada agora tem bases muito semelhantes



SAMUEL MACIEL/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Conforme o Sindicato, ano letivo teria que começar em janeiro

àquelas adotadas para a Copa do Mundo masculina realizada em 2014 no Brasil.

“É, de certa maneira, uma cópia da lei 12.663, que foi promulgada em 2012, por conta da Copa do Mundo de futebol masculino aqui no Brasil. Na época, esta lei foi questionada e voltaram atrás em relação ao calendário”, relembra o presidente do sindicato.

Naquela ocasião, o Conselho Nacional de Educação (CNE) garantiu a autonomia dos sistemas de ensino, revogando a obrigatoriedade da parada, cenário que o sindicato espera que se repita.

Como principal medida, as instituições educacionais estão aguardando um pronunciamento do CNE. A expectativa de Dalpiaz é que o Conselho mantenha a sensibilidade demonstrada no passa-

do, alterando o entendimento de que as instituições “devem” paralisar as atividades para “poderão” adaptá-las.

Porém, caso o CNE exija o cumprimento integral do calendário estipulado pela Lei Geral da Copa, o sindicato já traçou uma alternativa extrema. “Nós vamos entrar na justiça para que as nossas férias sejam tiradas como sempre são tiradas”, garante Dalpiaz.

Apesar do impasse, a expectativa final do presidente é otimista. Ele passa uma mensagem de tranquilidade aos pais que já estão preocupados com suas próprias férias no trabalho. “Digo para as famílias não se apavorarem. Nós estamos em julho, temos muito tempo para discutir isto. Isso vai ser dado um bom encaminhamento. Tenho certeza”, afirma.

Fifa pagará prêmio milionário à seleção campeã do mundo



Juliano Tatsch

juliano@jornaldocomercio.com.br

um prêmio de US\$ 50 milhões (R\$ 259,8 milhões). A vice-campeã ficará com a bolada de US\$ 33 milhões (171,4 milhões). O terceiro colocado ganhará um prêmio de US\$ 29 milhões (R\$ 150,6 milhões).

A Copa do Mundo é uma verdadeira máquina de fazer dinheiro para a Fifa. As fontes de recursos para a entidade máxima do futebol mundial são inúmeras em ano de Copa, fazendo com que as projeções de faturamento da entidade disparem. Conforme projeções da própria Fifa, o faturamento em 2026 deve atingir a marca de US\$ 8,9 bilhões. O valor representa um aumento de 270,8% em relação aos US\$ 2,4 bilhões projetados em 2025.

Campeão	US\$ 50 milhões R\$ 259,8 milhões
Vice-campeão	US\$ 33 milhões R\$ 171,4 milhões
3º lugar	US\$ 29 milhões R\$ 150,6 milhões
4º lugar	US\$ 27 milhões R\$ 140,2 milhões
5º ao 8º lugar	US\$ 19 milhões R\$ 98,7 milhões
9º ao 16º lugar	US\$ 15 milhões R\$ 77,9 milhões
17º ao 32º lugar	US\$ 11 milhões R\$ 57,1 milhões
33º ao 48º lugar	US\$ 9 milhões R\$ 46,7 milhões

Premiação distribuída pela Fifa na Copa do Mundo 2026